

Roma, 29 de Agosto de 2009.

Caríssimos irmãos claretianos: Paz e alegria!

A partir da “cidade eterna”, venho manifestar-vos a profunda comunhão que entre nós existe e reforçar alguns aspectos a ter em conta no novo ano comunitário, pastoral e académico.

Estareis decerto a partilhar com os irmãos de comunidade o que se viveu no tempo de férias, no encontro com a família e pessoas amigas, nos momentos de descanso e paz, no retiro anual ou nalgum curso de formação permanente. Nada mais agradável e salutar. Com as energias renovadas e o coração agradecido, podereis agora dedicar-nos, ainda mais generosamente, à missão e até corresponder a alguma solicitação acrescida.

Vêm-me à lembrança alguns pontos que, talvez, nem seja preciso recordar. Por exemplo, que os membros do XXIV Capítulo Geral agradecem a oração de todos vós e as manifestações de sintonia expressadas. Estareis a seguir o dia-a-dia capitular online. Preparemo-nos, também, para depois acolher as interpelações e levar à prática as conclusões a que se chegar.

Nem é preciso referir que o Projecto Comunitário, uma vez reformulado comunitariamente à luz das opções congregacionais e da realidade local, me deverá chegar às mãos até ao dia 1 de Dezembro. O mesmo se diga da programação anual de cada Seminário, Colégio, Paróquia, Casa de Acolhimento, Fundação, tal como o da E.P.J.V., D.E.M. e Procuradoria das Missões. Reservemos o dia 24 de Outubro, o 16 de Julho, o dia do Coração de Maria, assim como os tempos comunitários festivos, os retiros, as reuniões e os momentos formativos.

Nem é preciso avivar a perspectiva do próximo Capítulo Provincial, por alturas da Páscoa de 2010. A partir de Outubro iniciaremos a preparação de tão importante Encontro.

Nem é preciso chamar a atenção para o Ano Sacerdotal que está a decorrer. Esplêndida ocasião para nós, sobretudo os missionários presbíteros, revisarmos o modo como anunciamos a Palavra de Deus, como celebramos a Eucaristia e vivemos os sacramentos, como preparamos o ministério e nos dedicamos à oração e ao estudo, à análise crítica da realidade em que nos movemos e à comunicação criativa e actualizada da Boa Notícia.

Nem é preciso relembrar o compromisso que assumimos, de lermos as Constituições, o Directório da Congregação, a Autobiografia do nosso Fundador. Acrescentemos a Encíclica “Caridade na Verdade” e a próxima Exortação Pós-Sinodal sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja.

Nem é preciso recordar o Sínodo sobre a Igreja em África, que em Outubro se celebrará em Roma. A nossa Província estende-se por Angola e São Tomé e Príncipe, terras desse grande Continente. Tudo o que lhe diz respeito repercute naturalmente no coração claretiano.

Nem é preciso desafiar seja quem for a abrir-se docilmente aos desígnios do Senhor da Seara, que continua a chamar e enviar, às nossas comunidades, missões e seminários, jovens dispostos a prescutar os planos de Deus e a comprometer-se com o próximo, segundo o Evangelho e o carisma claretiano. Acompanhemos, igualmente, os nossos candidatos, formandos, noviços e estudantes professos. Um especial brinde ao Est. Glória Rosário, pela consagração definitiva, e ao P. Pina Ribeiro, no jubileu de ouro de profissão religiosa.

Agradecido pela atenção, termino com um abraço fraterno.

P. Artur Teixeira, cmf